

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA REVISTA BRASILEIRA DE  
CONTABILIDADE (RBC) DE 2007 A 2011<sup>1</sup>**

***A STUDY ON BIBLIOMETRIC BRAZILIAN JOURNAL OF ACCOUNTING (BJA)  
FROM 2007 TO 2011***

***UN ESTUDIO SOBRE BIBLIOMÉTRICO REVISTA BRASILEÑA DE CONTABILIDAD  
(RBC) 2007-2011***

**Maria do Remedio de Carvalho Oliveira**, Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Piauiense (FAP-Parnaíba-PI). Endereço Profissional: BR. 3,5, Bairro Floriópolis, S/N, Parnaíba, PI, Brasil, CEP 64200-000. Telefone: (86) 33234148. E-mail: [mrcoliveira@live.com](mailto:mrcoliveira@live.com)

**Henrique César Melo Ribeiro**, Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (Uninove-SP). Endereço Profissional: Av. Rio Branco, 1658, Bairro Campos Elíseos, São Paulo, SP - Brasil, CEP 01206001. Telefone: (11) 27147800. E-mail: [hcmribeiro@hotmail.com](mailto:hcmribeiro@hotmail.com) / [hcmribeiro@gmail.com](mailto:hcmribeiro@gmail.com)

**RESUMO**

O objetivo desse estudo foi analisar o perfil e o crescimento dos artigos da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), no período de 2007 a 2011, focando assim, o estado da arte, por meio da bibliometria. Para isso, foram analisados 133 artigos do referido periódico, por meio dos seguintes indicadores: (I) autoria dos artigos; (II) autores que mais publicaram na revista; (III) IES com maior publicação; (IV) abordagens metodológicas; (V) palavras mais vistas nos títulos; (VI) temas abordados. Os principais resultados foram: predominância de artigos em parceria; Rodney Wernke e Carmem HaabLutte Cavalcante foram os autores que mais publicaram; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade de São Paulo (USP) são as Instituições de Ensino Superior (IESs) que mais publicaram artigos; o método de pesquisa que se destacou nos 133 artigos identificados foi a abordagem quantitativa; as palavras: contabilidade, análise, estudo, contábeis e contábil foram as palavras mais vistas nos 133 títulos dos artigos; e os temas mais evidenciados neste estudo foram: custos, auditoria, governança corporativa, contabilidade ambiental (sustentabilidade) e perícia. Conclui-se nesta pesquisa o estado da arte da contabilidade por meio da revista RBC, podendo assim contribuir para o surgimento de novos pesquisadores nesta área; e para o crescimento de estudos sobre os temas emergentes na contabilidade.

**Palavras-chave:** Revista Brasileira de Contabilidade; Bibliometria; Produção científica.

---

<sup>1</sup> Artigo submetido em 25/04/2014, revisado em 19/12/2014, aceito em 10/10/2014 e divulgado em 07/02/2015 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.  
*GeCont*, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.

**ABSTRACT**

*The aim of this study was to analyze the profile and the growth of the articles of the Brazilian Accounting Magazine (RBC) from 2007 to 2011, thus focusing on the state of the art, by means of bibliometrics. For this, 133 articles of this journal were analyzed by means of the following indicators: (i) authoring articles; (II) authors who have published in the journal; (III) with higher IES publication; (IV) methodological approaches; (V) words more views in securities; (VI) topics covered. The main results were: predominance of articles in partnership; Rodney Wernke e Carmen Haab Lutte Cavalcante were the authors who have published; the Federal University of Santa Catarina (FUSC) and the University of São Paulo (USP) are the HEIs have published more articles; the research method that stood out in the 133 articles identified was a quantitative approach; the words: accounting, analysis, studies, financial and accounting were the words most views in 133 titles of articles; and themes more evident in this study were: costs, audit, corporate governance, environmental accounting (sustainability) and expertise. We conclude this survey the state of the art accounts through RBC journal, and may thus contribute to the emergence of new researchers in this area; and growth studies on emerging issues in accounting.*

**Keywords:** *Brazilian Journal of Accounting; Bibliometrics; Scientific production.*

**RESUMEN**

*El objetivo de este estudio fue analizar el perfil y el crecimiento de los artículos de la Revista Brasileña de Contabilidad (RBC) de 2007 a 2011, centrándose así en el estado de la técnica, por medio de la bibliometría. Para ello, 133 artículos de esta revista fueron analizados por medio de los siguientes indicadores: (i) artículos de autoría; (II) los autores que han publicado en la revista; (III) con mayor publicación IES; (IV) los enfoques metodológicos; (V) palabras más vistas en valores; (VI) los temas tratados. Los principales resultados fueron: el predominio de los artículos de la asociación; Rodney Wernke y Carmen Haab Lutte Cavalcante fueron los autores que han publicado; la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) y la Universidad de São Paulo (USP) son las instituciones de educación superior han publicado más artículos; el método de investigación que se destacó en los 133 artículos identificados fue un enfoque cuantitativo; las palabras: contabilidad, análisis, estudios, contables y financieras fueron las palabras más vistas de 133 títulos de los artículos; y los temas más evidentes en este estudio fueron: costos, auditoría, gobierno corporativo, contabilidad ambiental (sostenibilidad) y experiencia. Llegamos a la conclusión de esta encuesta el estado de las cuentas de arte a través de la revista de RBC, y por lo tanto puede contribuir a la aparición de nuevos investigadores en este ámbito; y los estudios de crecimiento sobre las cuestiones emergentes en materia de contabilidad.*

**Palabras clave:** *Revista Brasileña de Contabilidad. Bibliometría. Producción científica.*

**1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa bibliométrica bibliométrica tem como objetivo apresentar conhecimentos por meio de técnicas quantitativas (BUFREM; PRATES, 2005), que de forma ampla e precisa apresenta dados sobre a circulação de ideias sobre determinado assunto, dados estes extraídos de publicações que aparecem nos livros didáticos e, principalmente, nas revistas científicas (RIBEIRO, 2012).

*GeCont, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.*

Diante do exposto, ressalta-se que a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) é um periódico de cunho predominantemente profissional da área contábil. Além de ser o mais tradicional da área, criado em 1911 (PELEIAS; BACCI, 2004), sendo que atualmente está classificada com B4 de acordo com os critérios de avaliação da Capes no triênio de 2010-2012.

Segundo a RBC (2012), a Revista Brasileira de Contabilidade é um periódico que tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais, dentro do espírito de respeito à liberdade de opinião, que é um dos alicerces do Conhecimento. Diante de tamanha importância procurou-se observar os artigos publicados de 2007 a 2011.

Segundo Oliveira (2002), a RBC é um periódico de referência na área contábil produzido fora das estruturas universitárias. Ainda segundo Oliveira (2002), em virtude da abrangência de seus interesses editoriais, esse periódico publica artigos, depoimentos e entrevistas.

Neste contexto, salienta-se a importância bibliométrica, que será a técnica de pesquisa metodológica utilizada neste estudo, por permitir a identificação das tendências e crescimento do conhecimento sobre o periódico escolhido, a RBC. No referido trabalho serão analisados cinco anos de publicações da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Informa-se que estes cinco anos realçaram o estado da arte, sendo eficiente para entender a produção científica atual de determinada área, em especial o campo contábil (ESPEJO *et al.*, 2009), à luz da RBC.

Evidencia-se assim, o problema de pesquisa que norteia esta pesquisa que é: Qual o perfil e o crescimento dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2007 a 2011? Diante do exposto, tem-se neste estudo o objetivo geral do trabalho que é: Analisar o perfil e o crescimento dos artigos da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) do período de 2007 a 2011, focando assim o estado da arte, por meio da bibliometria.

Os trabalhos que procuram realizar uma análise crítica da produção científica contábil veiculada em periódicos, do ponto de vista de métodos de pesquisa utilizados e temas abordados, são uma consequência da importância atribuída aos métodos e temas para o avanço das ciências (OLIVEIRA, 2002).

Essa pesquisa se faz mister em um cenário exigente por uma comunicação científica mais eficiente. Braga, Cruz e Oliveira (2007) declaram que, embora essa área da ciência contábil ainda esteja incipiente, comparando-a com outras áreas correlatas, como Administração e Economia, no que tange à robustez dos programas de pós-graduação e à produção científica, houve um crescimento considerável que enseja a necessidade de uma avaliação criteriosa do que se tem produzido.

Com isso, espera-se nesta pesquisa avançar sobre temas da área contábil à luz da Revista Brasileira de Contabilidade, apresentando um panorama das publicações nesta revista mostrando a importância e a emergência dos temas de contabilidade para os atuais e futuros pesquisadores.

Em relação aos pesquisadores, o referido trabalho, em linhas gerais, pode ser útil para melhor compreensão das temáticas de contabilidade e sua evolução em temas emergentes de estudo, revelando suas nuances e proporcionando assim uma maior compreensão e perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas futuras.

É importante sinalizar que o ano de 2012 não foi incluído na análise por limitações da publicação da revista ora mapeada, ou seja, no momento de elaboração deste artigo. Melhor explicando, os artigos deste periódico de 2012 ainda não estavam disponíveis em meio

impresso ou meio digital, inviabilizando a análise até 2012. Portanto, optou-se por não incluir estes *papers* de 2012 nesta investigação.

Este estudo está organizado em cinco partes. A primeira contempla a introdução, com a justificativa, questão e o objetivo da pesquisa. A fundamentação teórica está proposta na parte dois. Depois são apresentados os procedimentos metodológicos usados na pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados. Conclui-se com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção contempla a fundamentação teórica que embasará este estudo, sendo dividida as subseções: pesquisa acadêmica, estado da arte e periódico científico.

### 2.1. Pesquisa acadêmica

Entende-se por pesquisa, a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática. As questões da investigação estão, portanto, relacionadas a interesses e circunstâncias socialmente condicionadas. São frutos de determinada inserção no real, nele encontrando suas razões e seus objetivos (MINAYO, 1994).

A pesquisa acadêmica envolve muitas ações, inicialmente precisa-se achar um tema, procuram-se em seguida fontes, nesta pesquisa têm-se a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) como fonte de pesquisa. Então, se buscou por meio deste trabalho científico conhecimentos mais amplos e, de certa maneira, mais precisos sobre o referido periódico e, conseqüentemente, sobre as suas variáveis: autoria, instituição de Ensino Superior, abordagem metodológica e temas abordados.

Para um melhor entendimento sobre o que é pesquisa acadêmica, mas especificamente a importância de estudos que usam a bibliometria como seu foco, tem-se a seguir algumas pesquisas que trabalharam temas diversos usando a técnica de pesquisa bibliométrica, são elas:

<b>Autores</b>	<b>Temas</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Considerações/Conclusão</b>
Ribeiro (2012)	<i>Brazilian BusinessReview</i> : um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011.	Investigar as características da produção científica do periódico <i>Brasilian Business Review</i> no período de 2004 a 2011.	Concluiu-se de maneira macro que o acervo da <i>Brasilian Business Review</i> , mesmo sendo uma revista nova, reflete o universo da produção acadêmica nas áreas de administração, contabilidade, economia e afins.
Barbosa e Barros (2010)	Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso Anpcont.	Analisar as características dos autores e de suas produções na área contábil.	Concluiu-se que a análise estratificada por áreas temáticas demonstrou os mesmos padrões da análise global e, observou-se que os autores mais prolíficos concentram as publicações

			em áreas específicas.
Nascimento, Ribeiro e Junqueira (2008)	Estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial: análise das pesquisas internacionais.	Analisar pesquisas internacionais sobre o estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial.	Concluiu-se que a maioria dos autores em contabilidade gerencial não utilizam exclusivamente uma abordagem teórica. É característica o campo, a multidisciplinaridade.
Iwamoto, Teixeira e Medeiros(2010)	Estudo Bibliométricos em administração:discutindo a transformação de finalidade.	Analisar e discutir a produção de estudos bibliométricos em administração no Brasil.	Concluiu-se que os resultados mostraram que os artigos contemplam categorias que nem sempre são contempladas pela bibliometria, mostrando que esse tipo de técnicas não atende completamente às necessidades dos pesquisadores que os realizam.
Rocha, Araújo e Silva(2009)	A contabilidade gerencial nos eventos Enanpads de 2004 a 2008.	Identificar em que áreas/temas de contabilidade gerencial estão concentradas as publicações de artigos nos eventos Enanpad entre 2004 à 2008.	Concluiu-se que, mediante a aplicação da técnica de bibliometria, mais precisamente da Lei de Zipf, foram examinados 195 artigos sobre contabilidade gerencial divulgados nos cinco últimos encontros da Anpad, percebendo-se que estes apresentam características idênticas àqueles divulgados em periódicos internacionais, ou seja, há um predomínio de artigos sobre sistemas de controle gerencial (scg).
Fazan e Costa(2005)	A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro – uma abordagem sobre a realização de pesquisa de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI.	Compreender os momentos de desenvolvimento contábil e especificar a presença de pesquisas nas áreas de custos relacionando esses estágios, ao momento de evolução da política e economia brasileira.	Concluiu-se que com os levantamentos históricos realizados, ambientou-se a contabilidade em cada fase política e econômica brasileira e pode-se constatar que muitas mudanças contábeis são frutos de impactos da política econômica adotada, seja no campo de regulação, seja no aspecto de fomentar o desenvolvimento.
Kroenke, Söthee Bezerra(2011)	Evolução do conhecimento contábil nos artigos científicos da revista de contabilidade e finanças sob a visão epistemológica e LudwikFleck.	Analisar a evolução da pesquisa contábil segundo a visão epistemológica de LudwikFleck buscando identificar os momentos nos quais as pressões sociais indicam a necessidade de evolução do conhecimento da teoria normativa para a positiva.	Identificou-se um coletivo de pensamento formado pelos autores e seus orientadores e que a abordagem teórica dos orientadores influencia pouco na abordagem teórica de seus orientandos que, por sua vez, também sofrem influência das chamadas pressões sociais.
Araújo, Oliveira e	Estudo bibliométrico da produção científica sobre	Conhecer as características	Observou-se a predominância do gênero masculino na

Silva(2009)	contabilidade gerencial.	bibliométricas da contabilidade gerencial (cg) nos Enanpads de 2004 à 2008.	produção de artigos sobre contabilidade gerencial. Há de se destacar ainda o crescente aumento no número de autores do sexo feminino, com tendência de um incremento da participação feminina nos últimos anos analisados. A tendência entre dois ou três autores e o abandono dos trabalhos individuais, a pesquisa feita através de livros, artigos e citações de revistas de administração e periódicos, aplicação da lei de <i>Lotka</i> .
Machado, Nascimento e Murcia (2009)	Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil.	Descrevera produção científica na área da contabilidade social e ambiental no Brasil.	Ressalta-se a quase inexistente utilização de um arcabouço de teorias econômicas ou sociais que fundamentam a pesquisa no campo. Nota-se que esforços têm sido feitos no sentido da solidificação do campo no Brasil.
Peleias e Bacci (2004)	Pequenas cronologias do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade.	Ilustrar a evolução da contabilidade no Brasil, apresentando cronologicamente as primeiras ações para a regulamentação da profissão e para o ensino comercial, as contribuições de alguns pensadores contábeis do século XIX e início do século XX.	Observou-se que, à medida que o desenvolvimento se intensificou com os passar dos anos e, principalmente, a partir do século XX, novas situações se apresentaram, exigindo respostas mais rápidas e consistentes da contabilidade e seus profissionais.

**Quadro 1:** Pesquisa bibliométricas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A pesquisa científica envolve, principalmente, a investigação sistemática, exigindo aprofundamento teórico-metodológico, com vistas a responder determinadas questões que se oferecem como problemas à compreensão de um fenômeno da realidade. Ela é uma atividade fundamental para construção de conhecimentos novos para o ensino (CAREGNATO *et al.*, 2004).

À medida que a pesquisa em uma determinada área começa a crescer e se consolidar, há uma necessidade de estudos que ajudem a compreender o estágio de desenvolvimento do campo. A ideia é de que, a partir de estudos dessa natureza, que revisam a literatura existente, seja possível conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema que se pretende pesquisar (MARTINS; SILVA, 2005), influenciando no fomento do conhecimento científico.

Ao se citar inúmeras vezes o conhecimento, tem-se que, segundo Macias-Chapula(1998), a bibliometria permite, mediante a geração de índices, avaliar a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas, assim como possibilita macro análises como a análise da produção científica de um país em relação ao mundo e, micro análises

como a relação entre a produção acadêmica de um pesquisador comparado com a comunidade científica em que se insere e tem por objetivo alocação de recursos.

Diante disso, ressalta-se que o pesquisador é aquele que deve enfatizar a relevância da pesquisa e a concordância com a necessidade de se desenvolver uma atitude autocrítica em relação às próprias pesquisas. Ele deve estar sempre examinando o seu ponto de vista pela veracidade ou falsidade dos fatos reorganizando o conceito do saber, formando uma nova visão que permita reconhecer a incerteza, a falta de clareza, a relatividade, a instrumentalização e a ambiguidade do conceito “verdade científica” (RICHARDSON, 2008).

O método científico é entendido como o conjunto de processos orientados por uma habilidade crítica e criadora voltada para a descoberta da verdade e para a construção da ciência hoje, a pesquisa constitui seu principal instrumento ou meio de acesso (CERVO; BERVIAN, 2002).

## **2.2. Estado da arte**

Todo e qualquer trabalho acadêmico, independente do tema ou dos objetivos perseguidos, carece do levantamento do conhecimento da produção pré-existente. Chama-se a isso de levantamento do estado da arte – cuja finalidade é reconhecer os avanços e limites na produção do conhecimento a respeito de um determinado tema de estudo. É este conhecimento do estado da arte que permite a identificação de problemáticas significativas para a pesquisa e a ampliação dos conhecimentos em um dado campo (FERREIRA, 2002).

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (SOARES, 1989, p. 3).

Tem-se, portanto, que o estado da arte do presente trabalho é o perfil dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) de 2007 a 2011, perfil este com base na atualidade proporcionando o avanço da ciência.

O desenvolvimento científico contábil é notório e, portanto, possui fatos relevantes com uma realidade histórica complexa. Com isso, esta pesquisa procura apreciar esta complexidade, mostrando temas que estão sempre trazendo mudanças e outros em plena ascensão.

É sabido que nem sempre o estado da arte científica acompanha o momento político e econômico, mas o que realmente importa é o fato de sempre a pesquisa oferecer respostas aos anseios da população, ou seja, a capacidade de responder aos problemas de seu tempo (FAZAN; COSTA, 2005).

No que tange ao referido estudo, é importante saber que: à medida que a pesquisa em uma determinada área começa a crescer e se consolidar, há uma necessidade de estudos que ajudem a compreender o estágio de desenvolvimento do campo. A ideia é de que a partir de estudos dessa natureza, que revisam a literatura existente, seja possível conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema- ou periódico que se pretende estudar (MARTINS; SILVA, 2005).

A publicação científica tem a função de tornar público os achados em pesquisas realizadas em qualquer área do conhecimento, e isso não poderia ser diferente com a área de contabilidade. A ciência contábil evoluiu nos últimos tempos e a produção científica e

consequente publicação também acompanharam essa evolução (BARBOSA; BARROS,2010).

### **2.3. Periódico científico**

As revistas científicas são instrumentos fundamentais na evidenciação e evolução do conhecimento. Cumprem o essencial papel de difundir resultados de pesquisas e registrar, para as gerações atuais e futuras, os avanços dos campos do conhecimento. A sua contribuição para a sociedade é algo preponderante e sua significância maximiza à medida que se eleva o estoque de textos científicos, ensaios, artigos e notas técnicas registradas em suas páginas, ano após ano, a cada edição (SOUSA JÚNIOR, 2007).

No presente trabalho, a análise foi feita na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), publicação técnica que tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais (RBC, 2012). Os artigos que são publicados na revista não necessitam apontar uma única direção doutrinária ou técnica dentro do respeito à liberdade de opinião, que é um dos pilares do Conhecimento (RBC, 2012).

Para a veiculação de matérias técnicas na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), propõe-se que seu conteúdo seja de natureza relevante para a profissão contábil, enfatizando tanto a Contabilidade propriamente dita quanto disciplinas afins, de efetivo interesse para a profissão (RBC, 2012).

Como veículo de comunicação do conhecimento, o periódico cumpre funções de registro oficial público de informação mediante a reconstituição de um sistema de editor-avaliador de um arquivo público- fonte para o saber científico (MIRANDA; PEREIRA, 1996).

Fundamentalmente, diante da citação explanada, vê-se que os periódicos são de grande importância para o fomento do conhecimento nas academias.

## **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta seção contempla os métodos usados neste estudo, para melhor compreensão de como foi realizado esta pesquisa.

### **3.1. Pesquisa bibliométrica**

Segundo Vanti (2002), existem diversas formas de medição voltadas para avaliar a ciência e os fluxos da informação. Entre estas, cabe citar a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a forma mais recente, a webometria. Destaca-se que a mais utilizada é a bibliometria que, segundo Vanti (2002), pode ser entendida como um conglomerado de técnicas de pesquisa que utiliza a análise quantitativa de dados para, entre outras coisas, traçar um perfil de um campo científico, além de ser utilizada para analisar o comportamento dos autores na construção do conhecimento.

A bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos para quantificar, analisar e avaliar a produção intelectual científica sintetizando-a, sendo adequada ao objetivo deste estudo. Justifica-se o uso da pesquisa, bibliométrica por ela conseguir cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em periódicos acadêmicos (RIBEIRO, 2012, p.4).

A metodologia utilizada para o levantamento do estado da arte envolveu a bibliometria com foco em artigos de periódicos da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). No campo da ciência contábil, o desenvolvimento esteve quase sempre atrelado a um processo de conhecimento natural da realidade em que ela está fundida (FAZAN; COSTA, 2005).

Pode-se definir a bibliometria como “[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134-140).

A bibliometria, segundo Iwamoto, Teixeira e Medeiros (2010), consiste num conjunto de leis associadas à Ciência da Informação, que se desenvolveu a partir da Teoria da Informação e possui teorias próprias (IWAMOTO; TEIXEIRA; MEDEIROS, 2010).

Segundo Vanti (2002), a principal diferença entre os subcampos está no objeto, o que gera variáveis observáveis e métodos diferenciados, de acordo com o objeto em questão. A bibliometria analisa a produção existente entre livros, documentos e periódicos (IWAMOTO; TEIXEIRA; MEDEIROS, 2010).

O uso de técnicas bibliométricas contribui de forma decisiva em épocas de recursos escassos, quando um bibliotecário deve resolver que títulos ou publicações periódicas podem ou não ser suprimidas de uma biblioteca. Indicadores de uso são obtidos, assim, para definir uma lista de publicações periódicas prioritárias e para prever a demanda futura. É fundamental ter como detectar a utilização real a utilização real dos títulos que constam em uma biblioteca, possibilitando determinar a obsolescência das coleções (RIVAS, 1981, p.41-81).

O Quadro 1 apresentou pesquisas bibliométricas. Cada artigo analisou diferentes aspectos em busca de se conhecer as produções científicas em contabilidade, em eventos e em periódicos nacionais. No caso desta pesquisa, tentará se responder a seguinte pergunta: qual o perfil e a evolução dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2007 a 2011?

Segundo Iwamoto, Teixeira e Medeiros (2010), a bibliometria permite, mediante a geração de índices, avaliar a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas, assim como possibilita macro análises como relação à produção científica de um país em relação ao mundo e microanálises como relação entre a produção acadêmica de um pesquisador comparado com a comunidade científica em que se insere e tem por objetivo alocação de recursos.

Mais recentemente, a bibliometria tem se diversificado sob uma nova perspectiva, não mais como foco na mensuração, mas na compreensão contextualizada da produção científica e de seus produtores, onde as técnicas bibliométricas desempenham um papel de parceria em associação com abordagens teóricas (ARAÚJO, 2006).

O referido artigo se baseou nas principais leis da Bibliometria, que são: 1) Lei de *Lotka* ou Lei do Quadrado Inverso, buscou medir a produtividade dos autores, utilizando um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diferentes autores de um determinado grupo de textos; 2) Lei de *Zipf* ou Lei do Mínimo Esforço consiste em mensurar a frequência de ocorrência das palavras nos textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma disciplina ou assunto; 3) Lei de *Bradford* ou Lei de Dispersão proporciona a medição da produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e as áreas de dispersão sobre um assunto em um mesmo conjunto de periódicos (VANTI, 2002).

Essas Leis bibliométricas têm sido utilizadas em pesquisas de diferentes campos do conhecimento, onde também se inserem as áreas gerenciais de Administração, Economia e Contabilidade (ARAÚJO; OLIVEIRA; SILVA, 2009).

A análise dos resultados dos 133 artigos (Gráfico 1) foi trabalhada por meio das seguintes variáveis: (I) autoria dos artigos; (II) autores que mais publicaram na revista; (III) IES com maior publicação; (IV) abordagens metodológicas; (V) palavras mais vistas nos títulos; (VI) temas abordados.

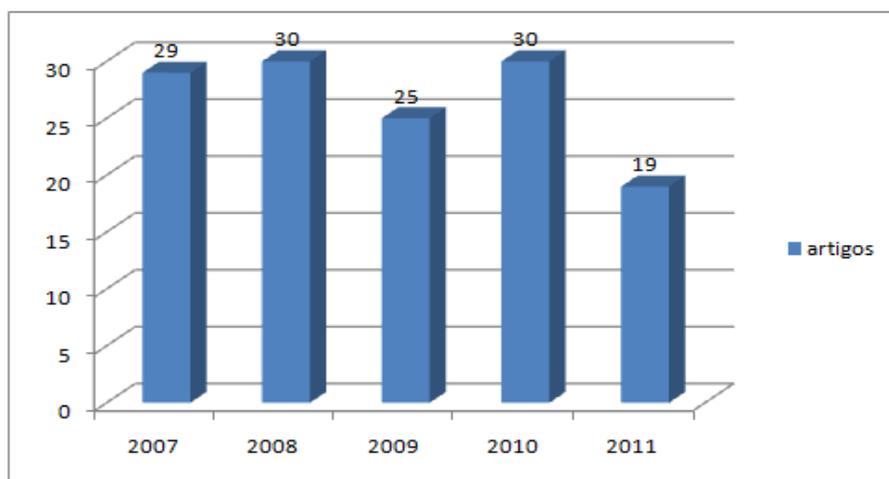


Gráfico 1: Artigos publicados de 2007 a 2011 da Revista Brasileira de Contabilidade.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Foi feita de forma quantitativa, utilizando-se estatística descritiva, por meio do uso do *software* Microsoft Excel 2007 para construir as representações gráficas utilizadas.

### 3.2.Revista brasileira de contabilidade

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) é uma publicação técnica e tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais. Os artigos veiculados na RBC não necessitam apontar, necessariamente, para uma única direção doutrinária ou técnica, dentro do espírito de respeito à liberdade de opinião, que é um dos alicerces do Conhecimento (*libertas acadêmica*) (RBC, 2012).

Para a divulgação de matérias técnicas na RBC, impõe-se que seu conteúdo seja de natureza relevante para a profissão contábil, enfocando tanto a Contabilidade propriamente dita quanto disciplinas ou temas afins, de efetivo interesse para a profissão (RBC 2012).

As edições da RBC passaram por várias modificações desde sua primeira edição, em 1912, que perdurou até 1920 (primeira fase). Com o falecimento de seu editor José da Costa Boucinhas a RBC foi extinta e parou de circular durante 9 (nove) anos. Uma segunda fase ocorreu entre 1929 a 1932. No entanto, em 1932, as publicações novamente foram encerradas por problemas financeiros e falecimento de alguns de seus diretores. Só em 1971, deu início a uma terceira fase, que dura até o presente ano com publicação bimestral, sendo hoje regulada pelo Conselho Federal de Contabilidade (RBC, 2012).

A revista atende aos mais diversos campos da contabilidade e em todas as suas fases, a RBC manteve-se fiel aos seus objetivos, veiculando artigos técnicos de ilustres profissionais da Contabilidade, os quais vêm contribuindo ao longo dos anos para o desenvolvimento das Ciências Contábeis no País (RBC, 2012).

Observa-se que, para os estudantes de contabilidade e para os contabilistas já formados anteriormente entre as décadas de 20 a 30, as pesquisas não eram muito viáveis, já que existiam apenas revistas internacionais. O advento da Revista Brasileira de Contabilidade veio possibilitar aos estudantes e contabilistas pesquisadores um maior leque de informações sobre temas contábeis.

Em suma, muitas pesquisas já foram realizadas sobre o aspecto do estudo bibliométrico. Esta pesquisa será de grande relevância para analisar periódicos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade, revista esta fiel aos seus objetivos, que são justamente veicular artigos de autores renomados sobre temas importantes para a sociedade e para o profissional contábil. A avaliação do que se tem produzido é estimar a produção científica, já que tem crescido significativamente, sendo que, os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica de pesquisa (OLIVEIRA, 2002).

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordará a análise e discussão dos resultados dos 133 artigos identificados na RBC nos cinco anos de estudo. Contudo, a análise foi subdividida em seis seções, como segue: (I) autoria dos artigos, (II) autores que mais publicaram na revista, (III) IES com maior publicação, (IV) abordagens metodológicas, (V) palavras mais vistas nos títulos, e (VI) temas abordados.

##### 4.1. Autoria dos artigos

O Gráfico 1 evidencia a autoria dos autores durante os anos de 2007 a 2011, nos 133 artigos identificados.

A presente pesquisa constatou, de acordo com o Gráfico 1, que, em 2007, houve a publicação de 29 artigos, em 2008 (30 artigos), em 2009 (25), em 2010 (30) e, em 2011, houve a publicação de 19 artigos.

Constatou-se uma queda com relação às publicações nos anos de 2009 e 2011, porém, os anos de 2008 e 2010 apresentaram o maior número de publicações.

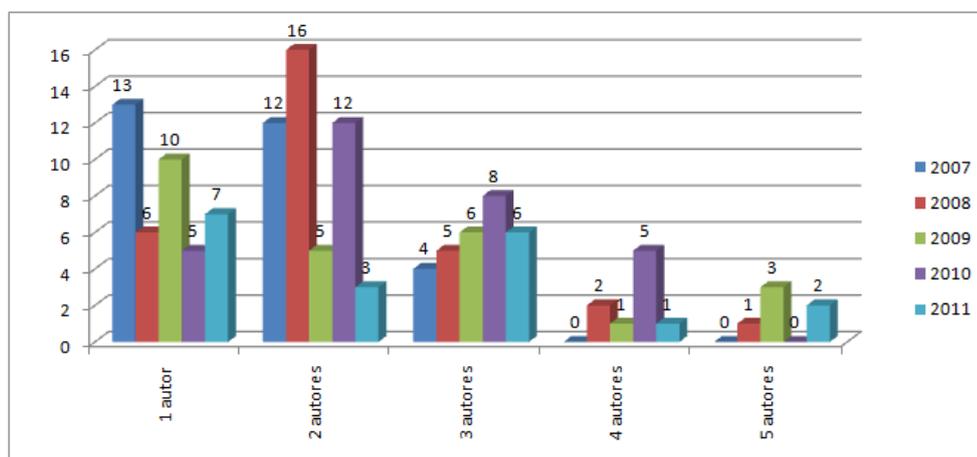


Gráfico 2: Autoria dos artigos.  
Fonte: Dados da pesquisa.

A presente pesquisa constatou que, dentre os 133 artigos analisados de acordo com o Gráfico 2, 13 artigos possuem apenas 1 autor durante o ano de 2007. No ano de 2008, 6 *GeCont*, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.

artigos apresentam apenas 1 autor; em 2009, 10 artigos apresentam 1 autor; durante o ano de 2010, 5 artigos possuem apenas 1 autoria; o ano de 2011 apresentou 7 artigos com apenas 1 autor. Constatou-se que nos artigos publicados com 2 autores em 2007 houve: publicação de 12 artigos; em 2008 a publicação de 16; em 2009 a publicação de 5; em 2010 a publicação de 12 e em 2011 a publicação de 3 com 2 autores.

Verificou-se também a publicação de artigos com três articulistas. Em 2007, 4 artigos foram publicados; em 2008, 5 artigos; em 2009, 6 artigos; em 2010, 8 artigos; em 2011, 6 artigos.

Identificou-se também a publicação de artigos com 4 articulistas, sendo que, em 2007, não houve nenhuma publicação, em 2008, foram publicados 2 artigos; em 2009, apenas 1 artigo; em 2010, 5 artigos foram publicados; em 2011, apenas 1 artigo foi publicado com 4 articulistas.

Apresentou-se também a publicação de artigos com 5 autores. Em 2007, não houve publicações; em 2008, apenas 1 artigo publicado; em 2009, 3 artigos publicados; em 2010, nenhum artigo publicado e em 2011, 2 artigos foram publicados com 5 articulistas. Verificou-se ainda que a frequência de artigos publicados em parceria vem aumentando, principalmente durante os anos de 2009 a 2011. Isso é corroborado em algumas pesquisas, como o dos autores: Ribeiro (2012) e Barbosa e Barros (2010).

#### 4.2. Autores que mais publicaram na revista

O Gráfico 3 contempla os autores que mais publicaram na RBC durante o cinco anos de estudo.

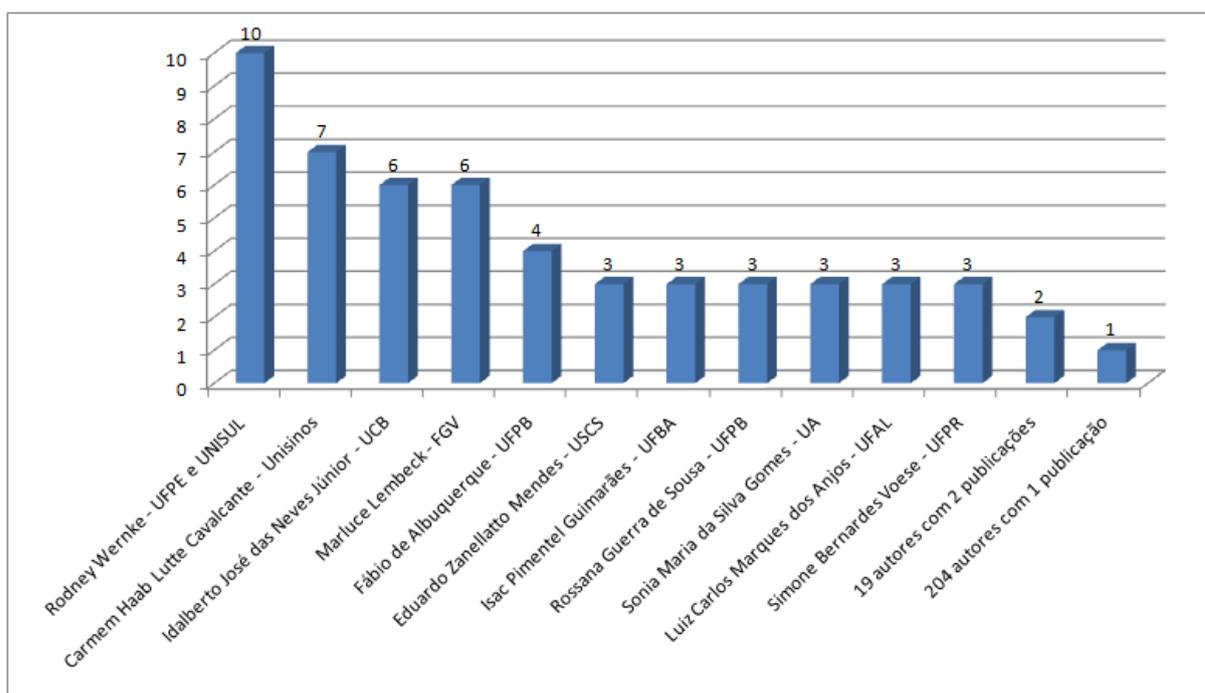


Gráfico 3: Autores que mais publicaram na revista.

Fonte: Dados da pesquisa.

Observou-se que o autor Rodney Wernke da UFPE e UNISUL possui 10 artigos publicados; a autora Carmem Haablutte Cavalcante da UNISINOS, com 7 artigos; Idalberto José das Neves Júnior da UCB, com 6 artigos; Marluce Lembeck da FGV, com 6 artigos; Fábio de Albuquerque da UFPB, com 4 artigos.

Ainda cabe mencionar: Eduardo Zanellatto Mendes da USCS, com 3 artigos; Isac Pimentel Guimarães da UFBA, com 3 artigos; Rossana Guerra de Sousa da UFPB, com 3 artigos; Sonia Maria da Silva Gomes da UA, com 3 artigos; Luiz Carlos Marques dos Anjos da UFAL, com 3 artigos; Simone Bernardes Voese da UFPR, com 3 artigos. Observou-se que 19 autores possuem 2 publicações e 204 autores, apenas 1 publicação. O autor Rodney Wernke foi o que mais publicou artigos durante o período analisado.

Tal resultado também remete a Lei de *Lotka*, a qual evidencia que muitos autores publicam pouco e poucos pesquisadores publicam muito (ARAÚJO; OLIVEIRA; SILVA, 2009).

### 4.3. IES com maior publicação

O Gráfico 4 descreve as 81 IES deste estudo, contudo, detalha os nomes somente das 18 IES que mais publicaram nos 133 artigos da RBC.

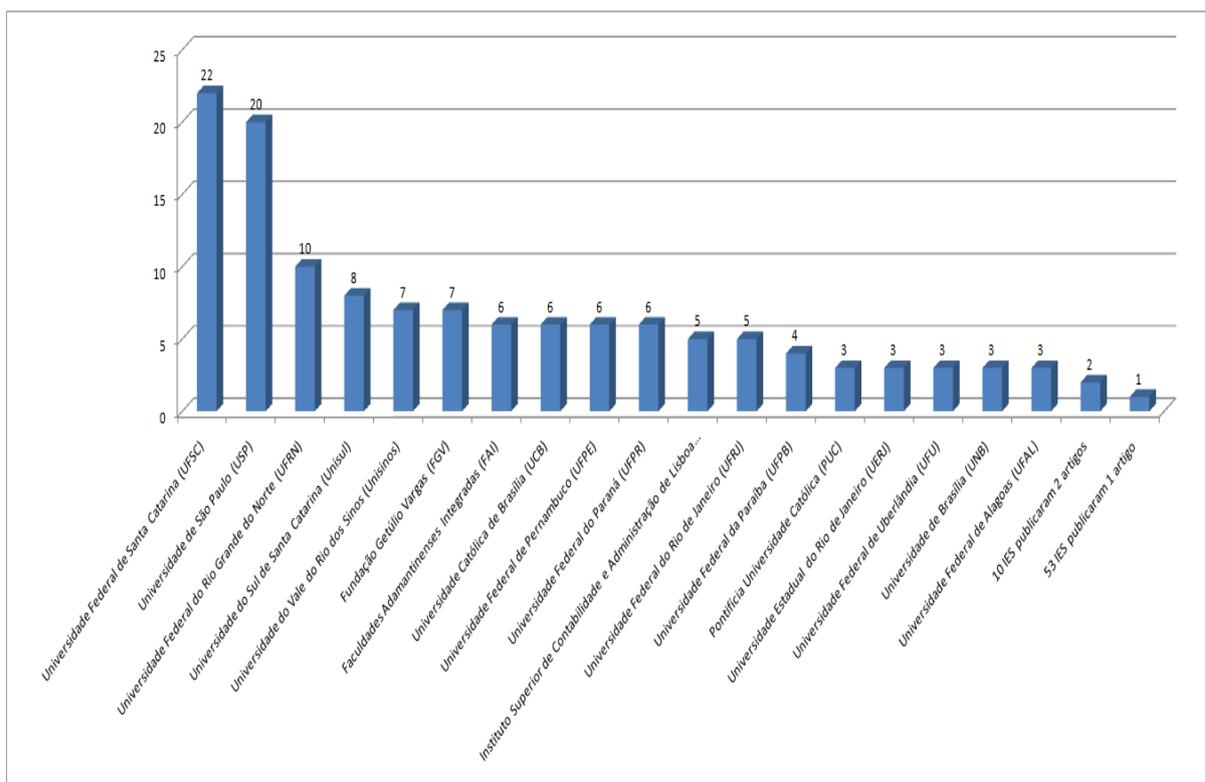


Gráfico 4: IES com maior publicação.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se diante da análise, que a Universidade de São Paulo-USP e a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC tiveram maior participação com a evidência de mais autores e artigos publicados, 10 IES publicaram apenas 2 artigos e 53 IES publicaram 1 artigo.

### 4.4. Abordagens metodológicas

O Gráfico 5 mostra as abordagens de pesquisa usadas pelos autores nos 133 artigos publicados.

*GeCont*, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.

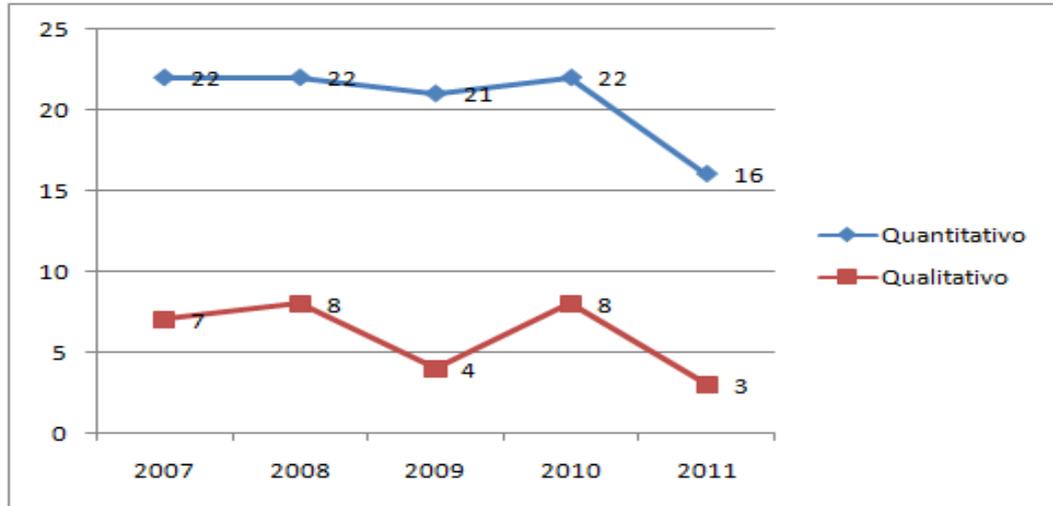


Gráfico 5: Abordagens metodológicas.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar o Gráfico 5, constata-se que a maioria dos pesquisadores utilizou o método de pesquisa quantitativa, ou seja, 77%. Tal resultado remete a pesquisas da área contábil dos autores: Ribeiro (2012) e Nascimento; Ribeiro e Junqueira (2008).

#### 4.5. Palavras mais recorrentes nos títulos

O Gráfico 6 detalha e evidencia as palavras que aparecem e, conseqüentemente, são mais frequentes nos 133 títulos dos artigos analisados neste trabalho. Tal resultado ajuda a entender e visualizar melhor os temas abordados e, destes, os mais vistos nos 133 artigos em cinco anos de pesquisa na RBC.

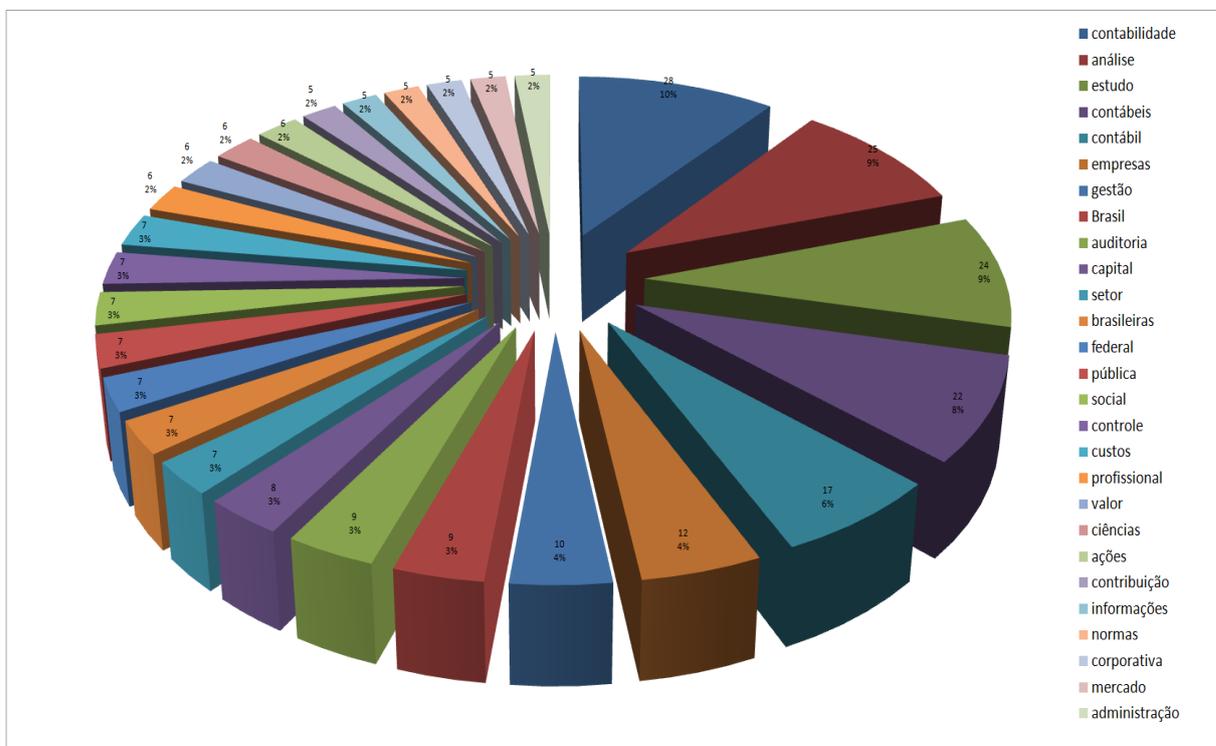


Gráfico 6: Palavras mais vistas nos títulos.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre as palavras mais vistas, temos que a palavra contabilidade apresentou maior frequência, seguida das palavras análise, estudo e contábeis. As palavras com menos frequência foram gestão, Brasil, auditoria e capital.

As palavras mais frequentes vão ao encontro dos temas mais evidenciados nesta pesquisa (Tabela 1), ou seja, os títulos estão diretamente relacionados com o tema foco do estudo, mostrando assim uma coerência dos autores nas pesquisas analisadas.

#### 4.6. Temas abordados

A Tabela 1 mostra os 31 temas identificados nos 133 artigos ora estudados em cinco anos de pesquisa.

Tabela 1: Temas abordados.

Temas/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Custos	3	3	0	3	3	12	9,02%
Auditoria	3	0	4	1	2	10	7,52%
Governança corporativa	2	2	0	4	1	9	6,77%
Contabilidade ambiental (sustentabilidade)	1	2	1	4	1	9	6,77%
Perícia	2	2	1	4	0	9	6,77%
Controladoria	1	3	3	1	0	8	6,02%
Ensino e Pesquisa	0	4	2	2	0	8	6,02%
Contador	4	1	2	0	0	7	5,26%
Contabilidade internacional	1	0	2	4	0	7	5,26%
Análise financeira/Econômica	3	2	1	0	0	6	4,51%
Contabilidade governamental	0	2	0	2	2	6	4,51%
Mercado de capitais	0	1	1	2	1	5	3,76%
Evidenciação contábil	0	3	0	1	1	5	3,76%
Demonstrações contábeis/financeiras	1	1	2	0	0	4	3,01%
Teoria da contabilidade	1	1	1	0	1	4	3,01%
Indicadores financeiros/desempenho	0	0	0	1	2	3	2,26%
Capital intelectual	1	0	1	0	0	2	1,50%
Tomada de decisão	1	1	0	0	0	2	1,50%
Princípios e práticas contábeis	2	0	0	0	0	2	1,50%
Contabilidade em terceiro setor	0	1	1	0	0	2	1,50%
Gestão de pessoas	0	0	2	0	0	2	1,50%
Responsabilidade social	0	0	1	0	1	2	1,50%
Gestão financeira	0	0	0	0	1	1	0,75%
Ética	1	0	0	0	0	1	0,75%
Empreendedorismo	0	0	0	0	1	1	0,75%
Tecnologia da informação	1	0	0	0	0	1	0,75%
Contabilidade em Bancos	1	0	0	0	0	1	0,75%
Contabilidade tributária	0	0	0	1	0	1	0,75%
Contabilidade fiscal	0	0	0	0	1	1	0,75%
Contabilidade agropecuária	0	0	0	0	1	1	0,75%
Contabilidade avançada	0	1	0	0	0	1	0,75%
Total	29	30	25	30	19	133	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificaram-se temas relacionados à Contabilidade Gerencial, pesquisa de custos e o contexto brasileiro, abordando o desenvolvimento político e econômico da contabilidade. Identificaram-se temas sobre o perfil dos autores em produção científica, o estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial. Os temas mais abordados foram sobre custos, auditoria e governança corporativa. Temas estes que de alguma forma tem relação direta um com o outro, como por exemplo: ao entender que a auditoria é um dos mecanismos essenciais na governança corporativa e se bem aplicada e trabalhada é preponderante para a minimização dos custos de agência, influenciando com isso à mitigação dos conflitos de

agência, que é o objetivo principal das boas práticas de governança corporativa (FURUTA; SANTOS, 2010; HALLAK; CARVALHAL DA SILVA, 2012).

Para melhor entender a Tabela 1, foi feito o Gráfico 7, o qual contempla os temas que mais se destacaram nesta pesquisa.

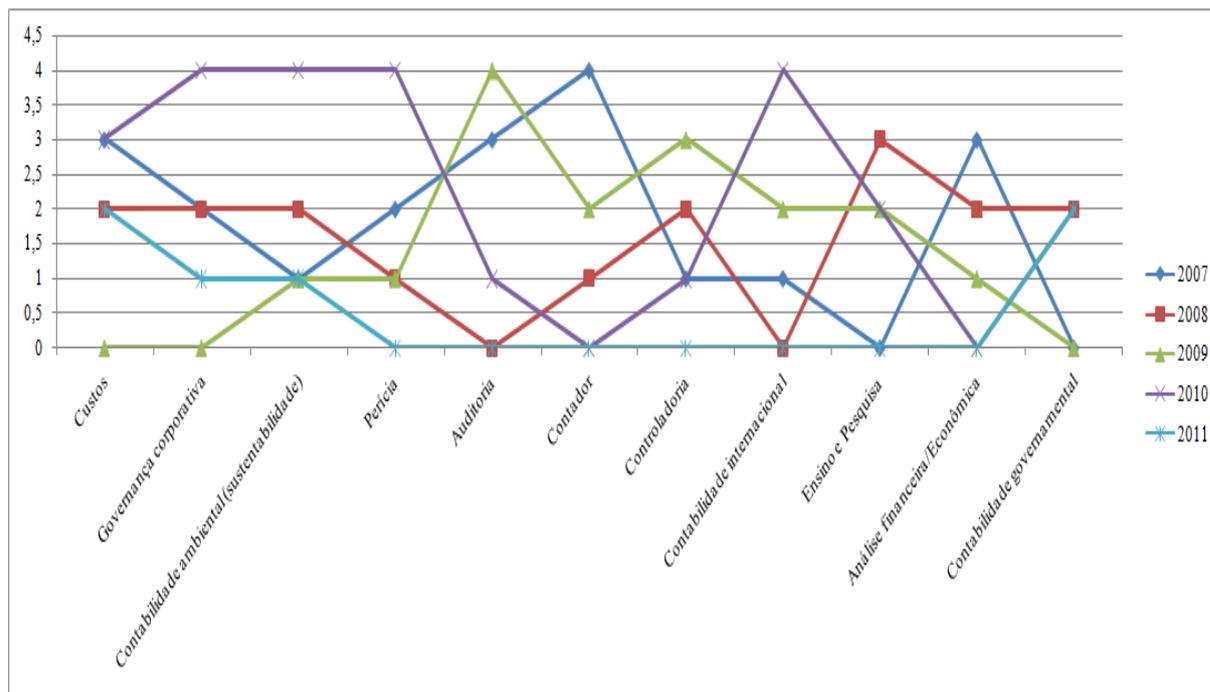


Gráfico 7: Temas mais vistos.

Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 7, reflete de maneira ampla as temáticas emergentes da área contábil, sob a ótica da RBC. Temas como governança corporativa, contabilidade ambiental e contabilidade internacional, estão em franco desenvolvimento na academia, mesmo sob a ótica de outras revistas contábeis (RIBEIRO, 2014) e de alguma forma são relacionados entre si, especial, a governança corporativa e a contabilidade internacional (COVA, 2008), contribuindo assim para o fortalecimento de ambas no contexto empresarial nacional e internacional.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o perfil e o crescimento dos artigos da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) no período de 2007 a 2011, focando assim o estado da arte. Para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica em 133 artigos já publicados no periódico ao longo desse período, tendo como objetivo analisar as seguintes dimensões: autoria dos artigos; autores que mais publicaram na revista; IES com maior publicação; abordagens metodológicas; palavras mais vistas nos títulos; temas abordados.

O estudo sobre o perfil da RBC permitiu verificar os artigos em seu período evolutivo de 2007 a 2011 detectando pontos positivos e negativos quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos, para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica em um universo de 133 artigos. Foram analisados na pesquisa os seguintes critérios: (I) características da autoria; (II) autores com maior produção; (III) IES com maior produção; (IV) abordagens metodológicas; (V) temas abordados.

A RBC é um periódico com foco não apenas em divulgar resultados de pesquisas por meio de artigos acadêmicos, mas trazer também ao conhecimento do público alvo, informações por meio de notícias de eventos da área contábil.

Quanto ao número de autores por trabalho publicado, verificou-se que a maioria dos artigos são desenvolvidos por dois ou mais autores, realidade esta que vai de encontro à expectativa da formação de grupos de pesquisas em instituições acadêmicas, além do aspecto da presença marcante de profissionais exclusivos da área contábil.

Os autores que mais publicaram na RBC foram: Rodney Wernke, Carmem HaabLutte Cavalcante, Idalberto José das Neves Júnior, MarluceLembeck e Fábio de Albuquerque. E as IES mais profícuas, foram: Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Fundação Getúlio Vargas.

Os títulos mais vistos foram: contabilidade, análise, estudo, contábeis e contábil. Tal resultado remete aos temas mais abordados nos 133 artigos identificados, que foram: custos, auditoria, governança corporativa, contabilidade ambiental, perícia, controladoria, ensino e pesquisa, contador e contabilidade internacional.

O principal fator limitador deste trabalho foi a quantidade de anos de estudo (cinco anos) e, conseqüentemente, a quantidade de artigos analisados (133). Sugere-se para uma futura pesquisa, expandir esta análise, analisando uma quantidade de período superior aos cinco anos investigados neste estudo. Outra sugestão é dar continuidade a esta pesquisa, incorporando os períodos de 2012 a 2014. Outra sugestão é criar novas variáveis bibliométricas para este estudo. Uma outra sugestão é focar na análise de redes sociais, possibilitando um maior entendimento e compreensão de como os atores (autores e IESs) se conectam e geram conhecimento sob a ótica da revista RBC. Outra sugestão plausível, seria uma comparação entre periódicos da área contábil, otimizando as análises realizadas neste estudo. E, por fim, sugere-se também, uma análise de conteúdo para melhor entender os temas que se destacaram e os que não tiveram tanto apelo neste trabalho.

## 6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C.A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **EmQuestão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAÚJO. E. A.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO. SEMEAD. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SEMEAD, 12, 2009. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/trabalhosPDF/711.pdf>>. Acesso em: 01 dez.2012.

BARBOSA, G. C.; BARROS, F. O. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque: reflexão contábil**, v. 29, n. 3, p. 22-33, 2010.

BRAGA, J.P.; CRUZ, C.F. da; OLIVEIRA, J.R. S. Pesquisa contábil no nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no encontro regional de estudantes de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. CONGRESSO USP. **Anais eletrônicos...** São Paulo: CONGRESSO

USP, 4, 2007. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos72007/243.pdf>>. Acesso em: 01 dez.2012.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

CAREGNATO, C. E.; MARASCHIN, C.; NUNES, J. L.; THUMS, J.; OLIVEIRA, R. P. de. **Projeto de pesquisa**. Cadernos Acadêmicos UniRitter, 2004.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2004.

COVA, C. J. G. A Adoção das IFRS no Brasil e o fortalecimento das boas práticas de governança corporativa. **Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, p. 22-30, 2008.

ESPEJO, M. M. dos S. B.; CRUZ, A. P. C. da; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. de. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FAZAN, E.; COSTA, J. C. D. da. A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro- Uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS. **Anais eletrônicos...5**, 2005. Disponível em: <[http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID\\_TEXTO=630](http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=630)>. Acesso em: 01 dez.2012.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, 2002.

FURUTA, F.; SANTOS, A. dos. Comitê de auditoria versus conselho fiscal adaptado: a visão dos analistas de mercado e dos executivos das empresas que possuem ADRs. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 21, n. 53, p. 1-23, 2010.

HALLAK, R. T. P.; CARVALHAL, DA SILVA, A. L. Determinantes das despesas com serviços de auditoria e consultoria prestados pelo auditor independente no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, n. 60, p. 223-231, 2012.

IWAMOTO, H. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; MEDEIROS, A. L. de. Estudos bibliométricos em Administração: discutindo a transposição de finalidade. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO. SEMEAD. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SEMEAD, 13, 2010. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/382.pdf>>. Acesso em: 01 dez.2012.

SOUSA JÚNIOR, A. J. de. Editorial. **Amazônia: CI. & Desenv.**, v. 3, n. 5, 2007.

KROENKE, A.; SÖTHER, A.; BEZERRA, F. A. Evolução do conhecimento contábil nos artigos científicos da revista de contabilidade e finanças sob a visão epistemológica de LudwikFleck. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 30, n. 2, p. 83-97, 2011.

LOPES, E. G.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. M. M.; RIBEIRO, I. de B. Pesquisa-ação: Uma abordagem para a produção do conhecimento em ciências contábeis. Revista on line: Academia. **Revista de Divulgação em Ciências Jurídicas e Contábeis**. Disponível em: <<http://www.revistaacademia.ccjs.ufcg.edu.br/anais/artigo10.swf> >. Acesso em: 01 dez. 2012.

MIRANDA, D.B.; PEREIRA, M.N.F. O Periódico Científico como veículo de comunicação: Uma revisão da literatura. **Ciência da informação**, v. 25, n. 3, p. 375-382, 1996.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.; MURCIA, F. D. Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. CONGRESSO USP, **Anais...** 9, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da Informetria e da Cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica - trabalhos dos 3º e 4º congressos USP de controladoria e contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. CONGRESSO USP, **Anais eletrônicos...** 5, 2005. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos52005/131.pdf>>. Acesso em: 01 dez.2012.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisasocial**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

NASCIMENTO, A. R. do; RIBEIRO, D. C.; JUNQUEIRA, E. R. Estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial: análise das pesquisas internacionais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. CONGRESSO USP. **Anais eletrônicos...** São Paulo: CONGRESSO USP, 8, 2008. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos82008/657.pdf>>. Acesso em: 01 dez.2012.

OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PELEIAS, I. R.; BACCI, J. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração OnLine - FECAP**, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil**: o estado do conhecimento. Brasília: INEP/MEC, 1989.

RIVAS, L.M. Técnicas bibliométricas: selección y evaluación de publicaciones periódicas para bibliotecas y bases de datos biomédicas especializadas. **Bibliotecología y Documentación**, v. 6, n. 6-11, p. 41-81, 1981.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=9>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Revista Universo Contábil: uma análise do perfil da produção científica sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2005 a 2012. **Revista Ambiente Contábil**, v. 6, n. 2, p. 261-281, 2014.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisasocial**: métodos e técnicas. São Paulo, Atlas, 2008.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.